



**JUNHO ESPECIAL NA UFOPA: PROCESSOS DE FORMAÇÃO NA PESPECTIVA DA  
EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Lino Arlem Azevedo Baia<sup>1</sup>, Aline Lacerda Lobato<sup>2</sup> e Daiane Pinheiro<sup>3</sup>

Este trabalho foi produzido a partir de um evento realizado pelo Grupo de Pesquisa em Educação Especial e Processos Inclusivos- Gpeepi da Universidade Federal do Oeste do Pará- Ufopa. O projeto denominado como “junho especial” foi realizado ao longo do mês de junho de 2015 e fez parte de uma parceria com Núcleo de Acessibilidade da Ufopa e a proposta interdisciplinar de ações e discussões temáticas do Laboratório de Pedagogia do Instituto de Ciências da Educação da Ufopa. O objetivo principal das ações propostas foi viabilizar a oferta gratuita de formação básica a comunidade acadêmica e público geral nas diversas áreas de conhecimento da educação especial e educação inclusiva, tendo em vista a carência regional de formação continuada nesse campo de atuação (CAVALCANTE & PINHEIRO, 2014). Foram oferecidas ao longo do mês de junho de 2015 7 oficinas, 1 palestra e uma mostra de vídeos em Libras, as vagas foram divulgadas online no site institucional da Ufopa. Cada oficina fez previsão de público alvo definido, voltada para especificidades e necessidades de formação levantadas anteriormente por meio de pesquisas feitas no âmbito do Gpeepi. Dessa forma foram oferecidas palestras, cursos e oficinas temáticas que promoveram conhecimentos no campo da Educação Especial e Educação Inclusiva, voltado ao público acadêmico da UFOPA, professores da rede pública de ensino que atuam no Atendimento Educacional Especializado. A partir de relatos de experiências dos docentes da rede pública de ensino e registros de observações documentadas, com panorama das condições inclusivas movimentadas nos diferentes espaços de ensino. Constatou-se que muitas escolas ainda não estão adequadas às orientações políticas legais (BRASIL/MEC/PNEEPEI, 2008), (decreto 7.611, 2011) que norteiam os processos educacionais inclusivos nas escolas públicas e privadas. Tais registros, ainda em análise, apontam a falta de informação sobre educação especial e educação inclusiva pelos órgãos públicos. O junho especial proporcionou a esses profissionais, a oportunidade de interação entre os mesmos com relação às dificuldades que eles encontram em obter formação continuada em suas áreas de atuação. O GPEEPI criou a oportunidade de aproximar vários profissionais com a realização deste evento e a partir dele pode levantar novos dados, novas expectativas de interação, formação e conhecimento. Isso reflete em outros projetos do Gpeepi atualmente em andamento os quais além de discutirem a educação especial, educação inclusiva e educação de surdos em âmbitos interinstitucionais, continua promovendo atividades extensionistas sobre esse campo de estudo voltadas a toda a comunidade.

**Palavras-Chave:** Educação Especial; Educação Inclusiva; Políticas Inclusivas.

<sup>1</sup> Estudante do Curso de História do Instituto de Ciências da Educação-Ufopa; E-mail:lino.harllem@hotmail.com

<sup>2</sup>Estudante do Curso de Letras do Instituto de Ciências da Educação-Ufopa; E-mail: all\_tj@hotmail.com

<sup>3</sup>Orientadora. Professora do Programa de Educação do Instituto de Ciências da Educação-Ufopa; Líder do Grupo de Pesquisa em Educação Especial e Processos Inclusivos; E-mail: daianepinheiroufopa@gmail.com